

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUCENA, Jéssica Elise Echs. Universidade Estadual de Maringá

A criança estabelece vínculo direto do seu cotidiano com situações de experiências ligadas ao desenvolvimento da sexualidade. A exposição desmedida das crianças à mídia pode fazer com que estas assimilem conceitos e vivenciem experiências impróprias à sua idade, podendo vir a prejudicar a aquisição de conhecimento e construção de sua identidade na questão de gênero. O objetivo deste trabalho é perceber como o apelo sexual difundido pela Indústria Cultural junto à falha na educação sexual das crianças pode ocasionar uma construção distorcida de gênero, uma vez que, apesar do desenvolvimento dos papéis sexuais serem construídos com base em relações sociais e culturais estabelecidas desde o nascimento, é na fase de Educação Infantil que a criança começaria a perceber a diferença entre o papel sexual feminino e masculino, se identificando, ou não, com os valores e comportamentos ligados ao seu sexo biológico. Isto não significa que a sua identidade sexual precise seguir padrões estereotipados em relação ao seu desejo, mas que, algumas vezes, a mídia acaba apelando para o consumismo de massa de assuntos relacionados ao sexo, isto fica visível nos comportamentos das crianças. Através da observação das brincadeiras, bem como dialogando com professoras de crianças em idade de Educação Infantil (de dois a cinco anos), foi possível perceber que a erotização precoce difundida pela mídia tem se manifestado de forma evidente, havendo um apelo sexual crescente presente na sensualização das roupas, músicas e coreografias apresentadas pelas crianças, na transformação do prazer em objeto de consumo, nas marcas e modelos estereotipados. A sociedade neoliberal, junto aos abusos ideológicos da mídia pode trazer uma criança de perfil consumista que entra em desacordo com os valores pedagógicos, desrespeitando o direito de a criança ter suas características, necessidades próprias e um nível de desenvolvimento gradativo através de uma projeção prematura no mundo adulto.

Palavras-chave: Educação Infantil; Mídia; Gênero.